

O METRÔ CHEGOU

João Luiz Marcondes
Da equipe do Correio

Operação Branca. Este é o nome da estratégia que vai permitir a utilização gratuita do metrô aos moradores da Asa Sul, Águas Claras, Guará, Taguatinga e Samambaia durante dois meses. É a fase inicial da operação. Depois disso, será cobrada passagem, que ainda não tem preço definido, mas deve ficar em torno de R\$ 1,50.

A operação branca terá também outro propósito. Ambientar o brasileiro às estações e ao funcionamento do metrô. A intenção, nas primeiras duas ou três semanas, é evitar o horário de rush da manhã e noite, operando das 10h às 16h. Se der tudo certo, a próxima etapa será das 10h às 20h. E, segundo a previsão da Secretaria de Obras, no máximo em seis semanas o metrô transportará passageiros entre 6h e 20h. O metrô de São Paulo, o maior do Brasil, opera entre 5h30 e 0h30.

A linha do metrô parte da Estação Central, na Rodoviária do Plano Piloto, passa pela Estação Galeria (dos estados), depois segue para as estações 114 Sul, Terminal Asa Sul (perto do Zoológico), Shopping (Parks-hopping), Feira do Guará e Águas Claras (às margens do EPTG). Nesta última há uma bifurcação, com duas opções: Taguatinga Sul (Pistão Sul), Furnas (na estação elétrica) e Samambaia (terminal), para o lado esquerdo; e Praça do Relógio (Taguatinga Centro), à direita.

As estações terão três formas de acesso: escadas, escadas rolantes (acionadas por pressão dos pés) e elevadores. Esses últimos estarão reservados a idosos, gestantes e portadores de necessidades especiais e pessoas com dificuldade em locomoção em geral. Quem não preencher esses requisitos e insistir

ONZE ESTAÇÕES ESTARÃO ABERTAS A PARTIR DE AMANHÃ. O TRANSPORTE COLETIVO SERÁ GRATUITO NOS DOIS PRIMEIROS MESES. SAIBA COMO UTILIZÁ-LO

no uso do elevador, será advertido por agentes do metrô ou policiais metroviários (haverá postos da PM nas estações).

Depois da fase de testes, o acesso ao metrô será por catracas eletrônicas. O usuário terá um cartão de crédito recarregável nas bilheteria. Esses cartões poderão ser usados também para andar de ônibus. Dez das 29 estações previstas no projeto terão integração com pontos de ônibus. Cada composição (quatro carros ligados) do metrô transportará o equivalente a 13 ônibus, ou 1.350 passageiros. "Quando passar a fase de testes, poderemos reorientar as linhas de ônibus, que serão transversais às linhas do metrô. Ou seja, o ônibus levará o passageiro para a linha do

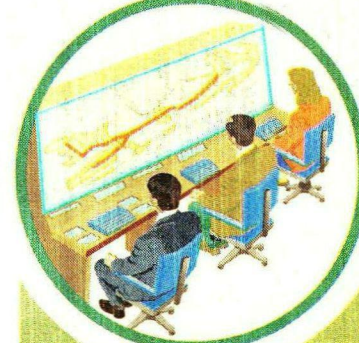
metrô", explica o secretário de Infra-Estrutura e Obras, Tadeu Filipelli. Isso não acontecerá, portanto, antes de dois meses.

Ao passar pela catraca em direção à plataforma do trem, o passageiro terá restrições. Não poderá fumar, carregar alimentos ou bebidas, além de bicicletas, skates, patins e apetrechos do tipo. Animais de qualquer espécie também não serão tolerados, à exceção de cães-guias, usados por deficientes visuais. Nesta fase de testes, ainda não estarão em funcionamento as lojinhas e lanchonete da estação.

O metrô é totalmente subterrâneo entre a Rodoviária do Plano Piloto e a extremidade da Asa Sul. Entre a Asa Sul e a Feira do Guará, o trem andará na superfície. Depois virão dez quilômetros de superfície até Taguatinga. As obras que seguem da Praça do Relógio em direção à Ceilândia estão paradas. Pelas previsões do GDF, daqui a dois anos elas ficarão totalmente prontas. Só depois disso, começariam a ser feitas as estações da Asa Sul entre a Galeria dos Estados e a 114 Sul. Até o final deste ano, devem ser transportadas 80 mil pessoas no metrô de Brasília.



3º trilho





SEGURANÇA

A captação de energia elétrica é feita por meio do "terceiro trilho" que se estende por todo o trajeto do metrô. O suprimento de energia é subterrâneo, portanto mais seguro em casos de interferências atmosféricas ou vandalismo



Nas estações é proibido: fumar, entrar com bebidas e alimentos, entrar com inflamáveis, cães e animais (exceto cão guia de cegos), aparelhos de som ligados, bicicletas, skate, patins e similares

O limite para volume de pacotes é de:



CENTRO DE COMANDO

Ao longo da via e das estações, existem equipamentos que controlam a velocidade dos trens e a distância entre eles. Todos estes dados são coletados e transmitidos aos postos de controle e ao Centro de Controle Operacional que determina ao piloto a velocidade máxima nos trechos e aciona os freios automaticamente, caso os condutores não obedecem aos limites.

Nas estações principais, o tempo médio de espera pelo trem é de **10 A 15 MINUTOS**

Nas estações periféricas, de **20 A 30 MINUTOS**

O metrô chega a atingir **120 km/h**

Mas, por enquanto, andará, no máximo, a **80 km/h**

PASSAGEM

Nos meses de **ABRIL e MAIO** haverá a operação branca, ou seja, as passagens serão gratuitas. Depois disso, serão cobrados tiquetes, com preço a definir

HORÁRIOS

Nas primeiras duas ou três semanas, o metrô funcionará entre **10h e 16h**

Depois disso, de **10h às 20h**

Depois de seis semanas, funcionará entre **6h e 20h**



PLANO PILOTO

Estações: Ceilândia, Taguatinga, Praça do Relógio, Águas Claras, Guará, Feira do Guará, 114 Sul, Galeria, Lago Paranoá, Rodoviária, Central, Terminal Asa Sul, Shopping, NÚCLEO BANDEIRANTE, RIACHO FUNDO, RECANTO DAS EMAS, Terminal Samambaia, Taguatinga Sul, Samambaia, Furnas.

Legend: ○ Terminal em obras, ● Terminal em funcionamento, — Trecho em funcionamento, — Trecho em obras

